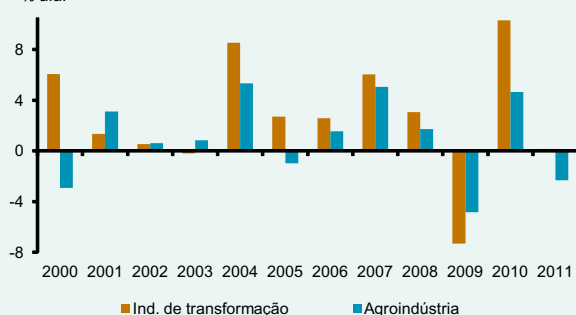


Produção Agroindustrial Brasileira

Gráfico 1 – Evolução da indústria de transformação e da agroindústria
% a.a.



Fonte: IBGE

A agropecuária brasileira, favorecida pela crescente demanda internacional, em cenário de expansão das economias emergentes, em particular da China, apresentou dinamismo expressivo a partir do início do século. O setor agroindustrial, no entanto, não repetiu essa trajetória, registrando desempenho inferior ao da indústria de transformação¹, conforme observado no Gráfico 1. Este box, que objetiva identificar possíveis razões para a distinção mencionada, analisa, inicialmente, a evolução da produção física da agroindústria a partir de 2000, *vis-à-vis* a da indústria de transformação. Em sequência, tendo em vista a relevância das divisões agricultura e pecuária para a agroindústria, é realizado exame mais detalhado, no período 2006 a 2011, dos determinantes da trajetória desses segmentos.

Tabela 1 – Composição da agroindústria

Discriminação	Peso (%)
Total da agroindústria	100,0
Total da agricultura	64,9
Produtos industriais derivados da agricultura	55,5
Produtos industriais destinados à agricultura	9,4
Total da pecuária	28,6
Produtos industriais derivados da pecuária	22,6
Produtos industriais destinados à pecuária	6,0
Inseticidas, herbicidas e outros defensivos de uso agropec.	5,0
Desdobramento da madeira	1,5

Fonte: IBGE

A Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponibiliza as estatísticas da agroindústria em quatro divisões, que abrangem os setores agricultura; pecuária; inseticidas, herbicidas e outros defensivos para uso agropecuário; e desdobramento da madeira, cujos pesos encontram-se na Tabela 1.

A expansão da produção agroindustrial, segundo a PIM-PF, atingiu 11,8% de 2000 a 2011, resultado 26,2 p.p. inferior ao da indústria brasileira de transformação (Tabela 2).

A produção de bens relacionados à agricultura, que detém o peso mais expressivo na

1/ A agroindústria representa 16,4% do valor da produção da indústria de transformação de acordo com dados da Pesquisa Industrial Anual (PIA) de 2009 do IBGE e compreende os setores que, primordialmente, fornecem suprimentos diretamente para a agropecuária ou realizam a primeira transformação industrial dos bens do setor primário. Os dados da agroindústria são disponibilizados pelo IBGE, a partir dos indicadores da PIM-PF.

Tabela 2 – Evolução da produção industrial
(indústria de transformação e agroindústria e divisões)

Anos	Transfor- mação	Agroindústria					Variação %
		Total	Agric.	Pecuária	Defensivos	Madeira	
2000	6,1	-2,9	-4,9	2,0	n.d.	-3,2	
2001	1,4	3,1	3,6	5,0	n.d.	-5,8	
2002	0,5	0,6	3,6	5,5	n.d.	7,6	
2003	-0,2	0,8	3,7	-3,1	-16,7	11,8	
2004	8,5	5,3	4,6	5,0	22,4	-0,5	
2005	2,7	-1,0	-4,0	3,7	16,2	-5,1	
2006	2,6	1,5	3,4	-0,8	-8,7	6,8	
2007	6,0	5,0	4,9	2,8	22,8	-6,0	
2008	3,1	1,7	0,7	1,6	20,5	-27,7	
2009	-7,3	-4,8	-5,1	-1,0	-15,7	-13,0	
2010	10,3	4,7	4,7	1,7	14,6	25,2	
2011	0,1	-2,3	-1,6	-0,6	-16,9	4,9	
Média anual	2,7	0,9	1,0	1,8	2,8	-1,3	
Acumulada	38,0	11,8	13,3	23,6	28,6	-14,0	

Fonte: IBGE

agroindústria, aumentou 13,3% no período, com ênfase na expansão de 32,5% na atividade produtos industriais utilizados pela agricultura (adubos e fertilizantes, e máquinas e equipamentos) e no recuo de 2,1% no segmento produtos industriais derivados da agricultura.

No âmbito da produção agroindustrial vinculada à pecuária, que registrou expansão acumulada de 23,6% no período, observe-se que a atividade produtos veterinários, rações e suplementos vitamínicos assinalou crescimento de 47,3%, superior à média da indústria de transformação, enquanto a indústria de produtos de origem animal expandiu-se 17,2%. As divisões inseticidas, herbicidas e outros defensivos para uso agropecuário, e desdobramento da madeira apresentaram variações respectivas de 28,6% e -12,4%, no período.

A análise anual evidencia que, exceto no triênio encerrado em 2003 e no ano de 2009, a agroindústria apresentou resultados inferiores aos da indústria de transformação, resultando em crescimentos médios anuais respectivos de 0,9% e 2,7%, de 2000 a 2011. O resultado favorável da agroindústria em 2001 refletiu, em especial, o aumento de 18,4% da safra de grãos e o impacto da depreciação cambial sobre as exportações de produtos agroindustriais, com ênfase nos crescimentos registrados nas relativas a carnes congeladas de frango, 23,8%, e de suíno, 46,8%. As expansões dos segmentos mencionados foram semelhantes em 2002, enquanto a trajetória mais favorável da agroindústria em 2003 decorreu, em especial, do crescimento da safra e do aumento de 24,4% na produção de máquinas e equipamentos utilizados pela agricultura.

O crescimento do segmento agroindustrial atingiu 13,2% de 2004 a 2008, resultado 11,74 p.p. inferior ao experimentado pela indústria de transformação, ressaltando-se que a retração de 1% registrada na produção da agroindústria em 2005 traduziu a queda de 5,7% na safra de grãos e o recuo nas cotações de importantes *commodities* agrícolas, expressos em redução de 4% na atividade produtos industriais derivados da agricultura.

A menor retração registrada na atividade agroindustrial em 2009, em relação à observada na indústria de transformação, evidencia que o impacto da crise econômica mundial, que ganhou contornos mais nítidos no ano anterior, ocorreu com menor intensidade na produção de alimentos, segmento que apresenta maior correlação com o mercado interno. De forma consistente, a recuperação econômica iniciada em 2010 favoreceu a retomada da indústria de transformação, que cresceu 10,3% no ano, ante expansão de 4,7% na agroindústria. A retração na produção agroindustrial em 2011 decorreu de recuos em todas as suas divisões, com exceção de desdobramento da madeira, ressaltando-se que o decréscimo de 1,6% na divisão da agricultura refletiu, em grande parte, a retração de 16,5% na produção de derivados de cana-de-açúcar.

Tendo em vista que as divisões agricultura e pecuária respondem, em conjunto, por 93,5% da produção da agroindústria, analisaram-se os determinantes da evolução desses segmentos no período de 2007 a 2011. A produção industrial de bens derivados e utilizados pela pecuária cresceu 4,5% no período, ante expansões respectivas de 4,0% e 11,9% da agroindústria e da indústria de transformação. A industrialização de bens associados à agricultura expandiu-se 3,2% no período, resultado de aumentos respectivos de 1,2% e 18,5% nas indústrias de produtos derivados da agricultura e de produtos destinados ao setor.

Tabela 3 – Evolução da agroindústria – Pecuária
2007-2011

Discriminação	Variação % a.a.					
	2007	2008	2009	2010	2011	Acum.
Total da agroindústria	5,0	1,7	-4,8	4,7	-2,3	4,0
Pecuária	2,8	1,6	-1,0	1,7	-0,6	4,5
Produtos derivados	2,1	1,5	-1,1	0,9	-1,6	1,6
Aves	7,2	5,4	-0,6	2,9	-2,2	13,1
Bovinos e suínos	3,3	-2,8	-2,8	-0,8	-0,7	-3,9
Leite	-6,1	1,7	2,8	-1,2	-3,0	-5,9
Couros e peles	-2,1	-1,1	-11,3	5,0	3,3	-6,8
Produtos utilizados	5,8	2,0	-0,7	4,9	3,1	15,9
Rações e suplementos	7,2	3,0	-4,5	8,2	1,8	16,2
Produtos veterinários	-0,6	-2,9	18,9	-9,3	9,6	14,2

Fonte: IBGE

No âmbito da divisão pecuária (Tabela 3), ressalte-se o aumento acumulado de 13,1% no segmento de aves, favorecido pela recuperação dos preços internacionais e pelo maior dinamismo da demanda, após o impacto negativo associado à gripe aviária. Nesse cenário, as exportações de carne de frango cresceram 137,9% no período, resultado de expansões de 38,5% no *quantum* e de 74,2% nos preços. A industrialização de leite recuou 5,9% no período, reflexo, em especial, de retrações de 6,1% em 2007, evidenciando, em parte, a elevada base de comparação relativa ao biênio anterior; e de 1,2% e 3,0%, respectivamente, em 2010 e em 2011, quando ocorreram reduções importantes nas quantidades exportadas, que decresceram 74,7% no triênio encerrado em 2011.

Tabela 4 – Evolução da agroindústria – Agricultura
2007-2011

Discriminação	Variação % a.a.					
	2007	2008	2009	2010	2011	Acum.
Total da agroindústria	5,0	1,7	-4,8	4,7	-2,3	4,0
Agricultura	4,9	0,7	-5,1	4,7	-1,6	3,2
Produtos derivados	3,5	0,5	-4,0	3,7	-2,4	1,2
Cana-de-açúcar	6,4	2,3	-6,1	8,3	-16,5	-7,6
Celulose	4,1	8,4	0,2	2,0	0,9	16,4
Fumo	-4,7	-6,6	-2,4	-8,1	13,4	-9,4
Soja	5,5	2,6	-9,1	10,7	3,7	12,9
Laranja	13,0	-17,3	-9,5	10,0	-15,0	-21,1
Trigo	-5,8	-12,0	-4,2	2,6	-0,7	-19,1
Arroz	1,3	11,0	6,5	-4,8	14,5	30,5
Milho	12,9	3,9	-2,4	1,0	0,0	15,6
Produtos utilizados	15,1	2,1	-12,7	12,0	3,2	18,5
Adubos e fertilizantes	4,7	-12,2	-2,2	2,6	7,7	-0,6
Máquinas e equipamentos	49,4	35,5	-28,7	31,5	-4,2	81,8

Fonte: IBGE

O desempenho da divisão agricultura (Tabela 4) refletiu, em parte, o crescimento na produção de bens utilizados pelo setor, com ênfase na expansão de 81,8% na produção de máquinas e equipamentos. Essa ampliação mostrou-se consistente com o ambiente de crescimentos da renda agrícola e da demanda externa, ressaltando-se que a safra de grãos aumentou 36,6% no período, resultado de crescimento generalizado nas principais culturas.

Em linhas gerais, a agroindústria registrou expansão acumulada significativamente inferior à da indústria de transformação, de 2000 a 2011, excetuando-se o período de intensificação da crise econômica internacional, quando a retração importante da demanda externa exerceu desdobramentos mais intensos sobre a indústria de transformação. A esse respeito, vale ressaltar que a produção de alimentos é sustentada, em grande parte, pelo mercado interno, favorecido, na economia brasileira, pelas trajetórias recentes do emprego e da renda real.

O exame detalhado da agroindústria evidencia que as divisões agricultura e pecuária respondem, em conjunto, por 93,5% da produção do segmento. A produção industrial de bens derivados e utilizados pela pecuária cresceu 4,5% no período, destacando-se o aumento acumulado de 13,1% no segmento de aves, enquanto a industrialização de bens associados à agricultura aumentou 3,2%, com ênfase no crescimento de 18,5% na indústria de produtos destinados ao setor.